ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1941 N.º 6620

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

# A FÉ QUE TUDO MOVE

*Quando o «Diario de Lisboa» sair para a rua, a manifestação nacional ao sr. Presidente do Conselho deve estar em marcha. O país decide-se a falar claro, traduzindo limpidamente a sua vontade, num momento em que as palavras chegam a não ser bastante expressivas, tornando-se necessario ajuntar-lhes a força rumorosa e consciente das massas, guiadas por pensamentos que não se extinguem, pois são o fermento das almas lusiadas.*

*O sentido da existencia palpita em nós como a fé que os tempos não gastam, porque se sublima com eles.*

*O sr. Presidente do Conselho, agora que as inabalaveis resoluções inspiram ardentes paginas de historia, encarna e representa o que temos de mais caro—o puro desejo de nos afirmarmos contra a dispersão e a desconfiança.*

*A Nação, após experiencias amargas em que aspirou mas não realizou, reconhece que as suas forças se centuplicam, apoiando-se, segundo a lição dos avós, na unidade das ideias, das crenças, dos sentimentos e das dedicações. Buscamos a totalidade da Patria, na exaltação de esperanças imortais.*

*Salazar conseguiu realizar o milagre—criar uma energia espiritual que se arranca do passado como um ramo mais alto, no crescimento duma arvore secular.*

*Não há tempo a perder em vãos debates ou frivolos dissentimentos, visto que a duvida, quando se insinua nos animos debeis ou irresolutos, anuncia queda e cemiterio.*

*Há em Portugal alguem que não sinta a fragilidade das reflexões que brotam de atitudes negativas, de reservas especiosas?*

*Os portugueses não costumam fugir á responsabilidade dos seus actos, apenas entendem que o dever os manda observar os mandamentos da Patria. Salazar, que não se impôs por eloquencias faustosas nem por promessas tanto mais tentadoras quanto mais irrealizaveis, está hoje á frente dum povo que quere ser exemplo de virtudes e não aventureiro de jornadas sangrentas.*

*Estamos com orgulho na febre ascendente duma obra de restauração em que todas as partes se harmonizam e mutuamente se enriquecem. Emquanto outras nações se entregavam a pugnas de resultado incerto, a ambições que os impeliam a cometimentos temerarios, Salazar, com a sua serenidade de asceta, sem perder-se em digressões no reino das vacuidades, iniciava a reparação dos êrros que vinham de longe, pondo a Patria a coberto de naufragios e o Estado no desafogo da prosperidade e no exercicio da autoridade.*

*O seu prestigio moral, a certeza de que ele comungava com o povo na essencia religiosa dum nobilissimo credo, determinaram a vinda de Portugal—o das cidades e o das aldeias, o das serras e o das planicies, o que vive agarrado ao solo e o que vive sôbre as ondas do mar—a uma imensa reunião de corações frementes, a-fim-de dizer ao chefe:*

*—Aqui estamos todos, ao pé de ti, irmanados na convicção de que nos entenderemos sempre, trabalhando cada um na medida dos seus recursos, para que a Patria seja o exito perene das nossas acções mais belas!*

## O aspecto da cidade

**é de viva animação**

Lisboa acordou hoje sob um ceu de bandeiras. Uma manhã clara, dourada de gloria, a que a multidão policroma dos estandartes nacionais e estrangeiros punha uma nota quente de entusiasmo e de jubilo. Ha milhares por toda a cidade, tremulando, nos mastros, batidos por um vento que parece desfraldá-las com orgulho.

A cidade como que se vestiu de côr, e o espectaculo maravilhoso, unico, surpreende a retina e prepara as almas para a grande jornada civica.

Salazar, como de costume, trabalhou toda a manhã. O seu dia é igual aos outros—mais um dia de trabalho, rodeado de processos, de telefones, e debruçado sobre a sua secretaria, em longas e exaustivas horas.

Um telefone retine. Os primeiros cumprimentos do dia são do Chefe do Estado. O sr. general Carmona abraça o primeiro ministro efusivamente. A conversa demora, e o Presidente do Conselho, sorri, numa ligeira pausa. Depois, é o silencio no gabinete, e as horas passam, sem que ali se sinta a cadencia da multidão que começa a concentrar-se em varios locais.

A' medida que as horas decorrem, a cidade toma um aspecto diferente. Primeiro, são os seus arrabaldes que se despovoam. Todo o termo de Lisboa, a zona de Cascais, a outra margem. O povo, bom e generoso, não quere deixar de estar presente nesta hora de orgulho nacional. As associações trazem á frente as suas bandeiras. Os comboios chegam apinhados de gente. Tudo á janela, em festa, num mosaico variegado de fisionomias. Dobram-se e triplicam-se as carreiras de camionetas, engalanadas com as côres nacionais.

Rapidamente, a população de Lisboa cresce, com a avalanche da gente que chega, sempre mais e mais densa.

A tarde vai crescendo, e, no ambiente de espectativa, ansiedade das almas em tensão suprema, como dilatando-se, a cidade tem uma alma. Ganha uma expressão. Dir-se-ia, que, se desloca, e marcha. A mesma bandeira o mesmo destino, o mesmo nome! No Ministerio das Finanças, sob a severidade das suas abobodas, há mais uma pedra, como que o fecho de todas elas —o busto em marmore de Salazar no relevo artistico de Francisco Franco. E' uma cerimonia sobria, mas eloquente, que reune todo o funcionalismo daquele departamento do Estado. O homem fica agarrado á obra, no seu melhor momento, aquele a que dedicou maior labor e inteligencia.

Entretanto, encerram-se as repartições, as ofinicas, estaleiros, escritorios, fabricas, escolas, liceus e estabelecimentos, tudo quanto em Lisboa é actividade, educação, faina, tarefa, num movimento unico, em que não se regista uma excepção. Até os «cafés», cigarras sempre zumbindo, se encerram e as conversas se calam para se ouvir apenas uma voz—a voz da Nação exaltando um nome—o nome de Salazar.

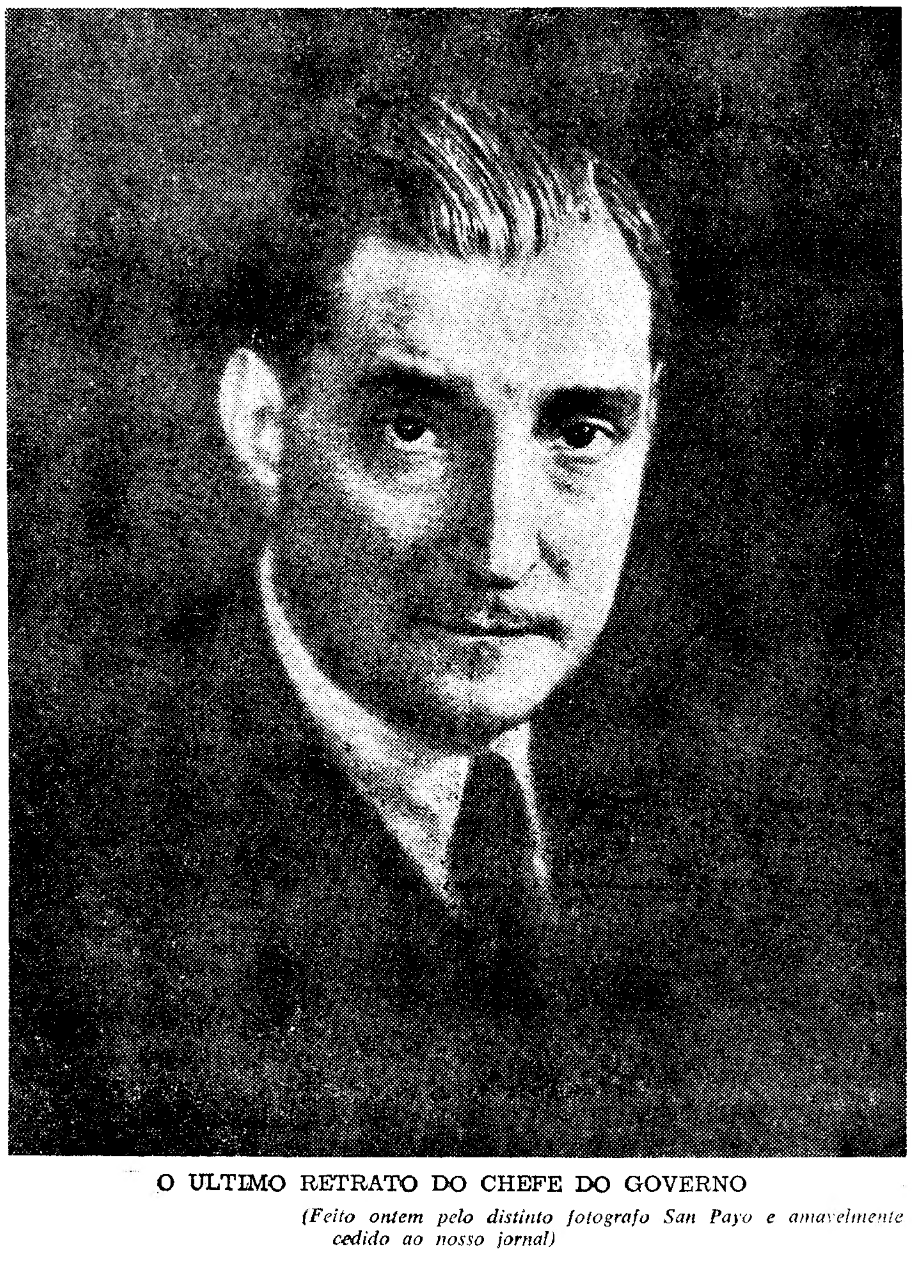
A vida da cidade, a vida de Portugal, estão suspensas. As ruas da cidade são percorridas por falanges numerosas. Caminha-se em ondas que refluem para os locais previstos das concentrações, atrás de tiras de pano, onde se lê *Gloria a Portugal!* ou *Viva Salazar!*

Mas há mais; é toda uma teoria de legendas, erguidas bem alto, que sobressaem da multidão anonima, e, que se repetem por centenas, sempre diferentes, e tocados do mesmo sopro de entusiasmo. Centenas de bandeiras vão tambem em marcha, drapejando sôbre a muralha das cabeças.

Desde as 14 horas que há gente no Terreiro do Paço. Manchas negras e rumorejantes, que se vão estendendo entre a estatua e as Arcadas do lado ocidental. Todas as janelas abertas, e só uma fechada—aquela onde vai aparecer, daqui a pouco, Salazar.

No entretanto, lá dentro, o chefe do Governo recebe os cumprimentos da oficialidade de terra, mar e ar. O desfile não pode ser rapido. Os salões regirgitam de fardas, de condecorações luzentes. Em baixo ressoam clarins. Os vidros estremecem aos clamores da multidão. A atmosfera parece sono-

(Vêr continuação na pagina central)



O ULTIMO RETRATO DO CHEFE DO GOVERNO

*(Feito ontem pelo distinto fotografo San Payo e amavelmente cedido ao nosso jornal)*

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Eugenia de Sá Ferreira Mayer, D. Maria Adelaide Salema Rollin, D. Maria José de Melo (Sabugosa), D. Paulina Rollin Melo e Brito, D. Angelica de Queiroz Pimenta de Lacerda, D. Maria Helena de Noronha (Mahem), D. Maria Carlota Sena, D. Maria Luiza Santos Silva de Faria, D. Isabel Kiuft Lopes da Silva e D. Margarida de Magalhães.

Mantegas de Avanca, Carnes frias escolhidas e queijos bons. Dava L.da, Av. Duque d'Avila, 38-B. Telef. 4 9764.

## Foi galardoado um bombeiro

**que salvou um velho campino**

ALHANDRA, 28—Pelo Instituto de Socorros a Naufragos, foi concedida a medalha de «Coragem, Abnegação e Humanidade» ao bombeiro n.º 22, da Alhandra, Antonio Soares, de 21 anos de idade, por, na madrugada de 2 de agosto findo, ter salvo, com risco da propria vida, quando se encontrava a bordo da lancha «Camponesa», o campino João Carvalho Bacatum, de 77 anos, natural desta vila, que caira ao rio e lutava desesperadamente com a corrente.

## GUARDA-COSTAS «CAMPBELL»

Abandonou hoje o Tejo, onde se encontrava ha cinco meses, o guarda-costas da Marinha de Guerra norte-americana, «Campbell», que ha dois dias foi rendido pelo aviso «Ingham», da mesma nacionalidade.

A despedir-se dos oficiais e marinheiros estiveram no cais numerosas pessoas.

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 25990

Hoje, grandioso espectaculo de *fados* e *guitarradas* dedicado aos *GREMIOS NACIONAIS* e *CASAS DO POVO*, com: *Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Julio Duarte, Domingos Silva, Francisco Santos, Fernando Freitas* e *Martinho d'Assunção*. Esmerado serviço de Restaurante e Bar. *Amanhã*, em *Noite da Moda*, o *principezinho* do fado estilizado, FERNANDO FARINHA.

*Francisco dos Santos*

**CAFE' MONDEGO** - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos e Modesto Maia.
Entrada franca. Consumo 1$30.

## O VIOLINISTA KREISLER

**melhorou um pouco**

NOVA YORK, 28.—O estado do grande violinista Fritz Kreisler, se bem que continue a ser grave, apresentou algumas melhoras durante o dia de ontem. Os medicos, porém, não puderam ainda pronunciar-se sobre as probabilidades de vir a restabelecer-se, devido á sua idade, pois conta 66 anos. Tem, no entanto, uma boa constituição, o que é a seu favor. Os medicos do Hospital Roosevelt, onde o artista se encontra, crêem que as mãos nada sofreram. Parece que estas se encontram seguras no Lloyds por 250.000 libras esterlinas.—(E. T.).

## NO EXTREMO ORIENTE

**Os ataques chineses**

CHUNG-KING, 28.—Continuam os ataques por parte das tropas chinesas nas provincias de Che-Kiang, Hu-Peh e Fu-Kien, segundo noticias aqui chegadas das diversas frentes de combate. Os chineses tomaram o porto de Tai-Chow, na costa do Che-Kiang e retomaram Changlo, na costa do Fu-Kien.—(Exchange Telegraph).

## A VISITA A PORTUGAL

**do ministro dos Estrangeiros argentino**

MADRID, 28—Anuncia-se que o Governo português nomeou o ministro dos Estrangeiros da Argentina Ruiz Guinazo, hospede de honra de Portugal e que por ocasião da sua proxima visita a Lisboa se realizarão diversas cerimonias oficiais em sua honra.—(O. F. I.).

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—S. Pedro de Verona, martir. Lausperene, está na capela do Colegio Parisiense, na rua Martins Ferrão; ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

## TAUROMAQUIA

**O festival dos estudantes veterinarios**

Por causa da chuva não pôde realizar-se ontem em Algés a anunciada garraiada dos estudantes da Veterinaria, com muita pena de varios centenas de pessoas que, a-pesar do tempo, ainda lá foram; com muita pena dos lidadores, que estavam animadissimos, e com muita pena dos garraios, que não estavam menos animados. A festa ficou para sabado proximo, 3 de maio.

## DIRECTOR DAS ALFANDEGAS

O sr. Manuel Monteiro, que foi nomeado inspector das Alfandegas Coloniais, faz amanhã ás 17 horas, as suas despedidas de director da Alfandega de Lisboa, cargo que exerceu durante muitos anos com excepcional competencia.

**TOIROS e TOUREIROS**

**é o que vamos vêr no domingo que vem no Campo Pequeno, em que se efectua a primeira corrida da epoca com dois espadas, que são enormes, Ricardo Torres, mexicano e Pedro Barrera, espanhol. Os cavaleiros são mestre João Nuncio e D. Vasco Jardim, triunfador da corrida do ciclone e o cabo de forcados é Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.**

**Os toiros, oito, são de autenticos sementais espanhois, da Viuva de Soler, hoje Claudio Moura e os famosos exemplares destinados aos «espadas» serão desembolados.**

**Na 5.ª feira, ás 10 horas, abre a venda de bilhetes na Praça dos Restauradores, 7.**

# Vida musical

**Amanhã em S. Carlos a «Oratoria Fátima» e a opera «Crisfal»**

Amanhã terça-feira, e no dia seguinte, haverá em São Carlos espectaculos de opera e da «Oratoria Fátima». Depois de dez anos, volta de novo a S. Carlos a «Oratoria» desta vez com um conjunto admiravel de duzentos interpretes, entre coros solistas e orquestra. Como ha dez anos, tambem virá a S. Carlos assistir á audição de amanhã o sr. bispo de Leiria.

A obra de Ruy Coelho e de Afonso Lopes Vieira que tanto exito obteve, será ouvida, nas mesmas noites, ao lado da opera «Crisfal» dos mesmos autores, que terá uma realização cénica de molde a aproveitar os invulgares recursos do ciclorama nas cenas de ar livre assim como na das «Monjas do Lorvão». Os excelentes cantores Violante Montanha e Edgard Duarte de Almeida são os dois interpretes principais desta opera em três quadros. Violante Montanha canta pela primeira vez a parte de «Maria». Tanto os cenarios como o guarda-roupa são rigorosamente apropriados. Se no primeiro espectaculo se dão, na mesma noite, uma «Oratoria» num tão numeroso conjunto de elementos, e uma opera, na quarta-feira ouvir-se-á de novo, e pela ultima vez nesta época, a «Oratoria Fátima». Neste programa dar-se-á um concerto sinfonico, no qual a concertista Lygea Garrido tocará o «Concerto para piano e orquestra» de Ruy Coelho. O maestro Rui Coelho, que tem a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, da Emissora, dirigirá todas as obras. A bilheteira abre hoje, ás 11 horas, e espera-se grande concorrencia dado o interesse já manifestado pelo publico.

**LUSO**

**Palacio de S. Roque: entrada**
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE, grandiosa *festa de homenagem e despedida, da estimada e querida cantadeira*, FERNANDA AMALIA que *parte* brevemente para LOURENÇO MARQUES. *Dão* o seu *brilhantismo* a tão *distinta «Soirée», todos* os *artistas privativos* do acreditado LUSO. O LUSO vai HOJE contar com *mais* uma das *suas noites marcantes.*

*Fernanda Amalia*

**O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.**

**Lethes Dancing Bar** Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)

*É A MARAVILHA DE LISBOA*

**A MELHOR SELECÇÃO** **ALEGRIA CONSTANTE**

**Orquestra Souza Pinto**

Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

**A SONORO-FILME TEM A HONRA DE APRESENTAR**

**AMANHÃ, NO SÃO LUIZ**

**UMA SUPER PRODUÇÃO DE WALTER WANGER, DIRIGIDA POR ALFRED HITCHCOCK (o realizador de «Rebecca») PARA A UNITED ARTISTS**

**CORRESPONDENTE DE**

**GUERRA**

**(FOREIGN CORRESPONDENT)**

**A HISTÒRIA DUM AUDACIOSO REPORTER AMERICANO, QUE VEM Á EUROPA PARA DESVENDAR OS BASTIDORES DA POLITICA INTERNACIONAL**

**UM FILME EMPOLGANTE, COM UMA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE**

**JOEL MAC CREA, HERBERT MARSHALL e LARAINE DAY**

# TEATROS E CINEMAS

## «O Avarento», no Trindade

Alves da Cunha não se dá por vencido. Se um dia o desanimo se apodera dele, levando-o a despedir-se do Teatro, no outro vemo-lo ressurgir com mais fé e mais entusiasmo, numa dedicação total, absoluta, pela profissão a que o seu talento privilegiado de comediante dá tanto lustre.

A sua tenacidade, diga-se de passagem, é digna de admiração. Nas suas mãos vigorosas, ele segura o facho que a geração anterior lhe passou e ergue-o bem alto, a despeito de todos os obstaculos que lhe têm entravado a marcha, nos tempos dificeis que a arte teatral propriamente dita atravessa, embora haja quem, por uma especie de deformação humoristica, veja o panorama com oculos côr de rosa.

Desta feita, deve-se a José Loureiro, ao seu carinho pelo Teatro e á sua nobre compreensão das obrigações que lhe incumbem como empresario, a «ressurreição» teatral de Alves da Cunha, actor de primeira plana em qualquer país, que podemos considerar hoje na plena posse das suas faculdades histrionicas, tocando o zenite da sua carreira gloriosa de artista dramatico.

A interpretação do «Avarento» que anteontem nos deu serve a documentar amplamente esta afirmação. Que sobriedade de atitudes, que riqueza de pormenores, que inteligencia de observação, que dignidade artistica em tudo quanto lhe vimos fazer e que o coloca, sem favor, a par dos maiores interpretes da celebre comedia de Molière.

Em vez da conhecida tradução poetica de Castilho, que Ferreira da Silva declamava com vigorosa enfase, ao estilo da época, Alves da Cunha preferiu a versão literal de Guedes de Oliveira, que se cinge, por vezes, demasiadamente á letra, transigindo noutras com certo gosto chocarreiro que não desdiz, até certo ponto, do espirito descuidado e folgazão de Molière.

Seja como fôr, o espectaculo não deslustra a peça. Dum modo geral, e se atendermos, sobretudo, á rapidez vertiginosa com que se ensaia entre nós uma obra de teatro, e uma obra de Molière, cujas responsabilidades não são positivamente as duma comedia de «boulevard», a interpretação é aceitavel e, algumas vezes, muito boa. Depois da referencia feita ao trabalho magistral de Alves da Cunha, a quem são devidos todos os elogios, devemos citar, principalmente, o tom astucioso e melifluo, duma verdade surpreendente, que Emilia de Oliveira imprime ao papel de «Frosina». Só temos razão para louvar o tom malicioso e a desenvoltura com que Manuel Correia compõe o seu tipo de criado ladino e assustadiço.

Brunilde Judice e Madalena Sotto desenharam com distinção duas silhuetas graciosas de secias, vestidas com perfeita elegancia e movendo-se com admiravel vivacidade dentro do quadro pitoresco de costumes que Molière pinta com uma leveza, uma graça e uma frescura que dir-se-iam do nosso tempo.

Silvestre Alegrim procura dar a requerida intenção comica á sua dupla personagem de cocheiro e cozinheiro, vitima do seu proprio embuste. Luiz Filipe e João Perry encarnam com brilho os dois galãs da peça, na qual intervieram ainda, em papeis secundarios, Jorge Grave, João Calazans, Alvaro Barradas e Artur Moura.

O ambiente do seculo XVII, em que decorre a acção, é dado com a maior propriedade de indumentaria e de mobiliario dentro das possibilidades compativeis com o aspecto precario das nossas explorações teatrais.—N. L.

## Festa de caridade, no Teatro Nacional

Um espectaculo de bailados é em principio uma atracção infalivel, e a festa de caridade levada ontem a efeito no teatro Nacional, a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, não fugiu a essa regra.

Vita Minc, a jovem bailarina russa que ensaiou carinhosa e desveladamente todo o espectaculo, chamou a si umas tantas crianças —algumas tão pequeninas que mal saberiam andar com firmeza, mas que já mostraram intuição para a dança—e organizou uns quadrozinhos onde se aliava o sentimento á imaginação, como por exemplo, nas deliciosas cenas infantis de Schumann, realçadas pela indumentaria sobre os figurinos garridos de outro jovem e simpatico artista, Lucien Donat.

Houve nessas cenas verdadeiros achados, como a «Curiosa Historia», a «Criança que pede», a «Criança que adormece»; e todos, de um modo geral, na sua graciosidade singela, entusiasmaram, com os pequeninos interpretes, o publico que enchia o teatro, e que exigiu «bis» a todos os numeros.

Já a «Caixa de Musica» de Liadov tinha despertado identico interesse, sendo igualmente aplaudida a «Pastoral» de Mozart.

Vita Minc, por sua vez, apresentou-se nalguns solos (sempre com musica de valor: Chopin, Brahams, Mossorgsky), onde a sua juvenil elegancia triunfou, merecendo menção especial a harmonia dos movimentos e das atitudes na «Dança Hungara» e no «Voyage en Crimée».

O maestro Pedro Blanch, na direcção musical, foi um colaborador precioso.—F. B.

## IMAGEM DO DIA

**O exito, no TIVOLI, de «OS 7 CAVALEIROS DA VITORIA» não surpreendeu ninguem. E' uma das maiores maravilhas do ano, verdadeira obra-prima do cinema a cores realizada pelo glorioso cineasta Cecil B. de Mille.**

**«OS 7 CAVALEIROS DA VITORIA» apresentam-nos, além disto, um elenco de artistas famosos em que se destacam os nomes de GARY COOPER, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Akim Tamoroff e George Bancroft...**

**Ninguem deve deixar de ver essa admiravel historia de heroismo e de combates.**

## Em honra de Erico Braga

*Depois de amanhã, quarta-feira, o Variedades vai vestir as suas melhores galas para a homenagem a Erico Braga, um dos grandes valores da cena portuguesa, verdadeiro homem de teatro e que ao teatro tem prestado os mais assinalados serviços.*

*Além de toda a companhia do Variedades, tomam parte no espectaculo delegações dos teatros Maria Vitoria, Apolo e Avenida, os grandes artistas coreograficos Francis e Ruth, o Quarteto Vocal Folclorico, num conjunto raras vezes obtido em palcos portugueses e que actuam dentro da revista-fantasia em 1 acto e 8 quadros, «Sol de Maio», original de Erico Braga. Na comedia «Tia Francisca», com que abre o espectaculo, faz a sua reaparição a actriz Aura Abranches, que tem na obra uma actuação notabilissima.*

*A noite de quarta-feira, no teatro Variedades, vai ser, por tudo isto, o grande acontecimento artistico da temporada.*

## Atrás do reposteiro

Começaram no Sá da Bandeira, do Porto, os preparativos para a curta temporada que ali vai iniciar na sexta-feira, 2 de maio, a companhia do Variedades, que efectuará cinco espectaculos nocturnos e uma «matinée» com a comedia musicada «O Anjo da Guarda».

—Começam amanhã, de dia e de noite, os ultimos ensaios, no Maria Vitoria, da revista original de «Três Ramboias», intitulada «A Tendinha».

—Começa esta noite, no Coliseu, a montagem da opereta «O Colete Encarnado», para a serie d espectaculos que ali vai dar a empresa Alberto Barbosa, em combinação com Ricardo Covões e cuja estreia se efectua na proxima sexta-feira.

—Excepcionalmente, o espectaculo de hoje, no Avenida, com a comedia de Ramada Curto, «O Tio Rico», efectua-se ás 22 horas. Esta peça vai ser radiodifundida brevemente.

—Alves da Cunha vai dirigir os ensaios da sua nova peça «O preço da Verdade», tradução de Maria Matos da obra de Pirandelo, «Tutto per benne», que será representada no Trindade.

—Foi ontem prestada homenagem ao empresario do Rivoli, do Porto, sr. Pires Fernandes, a quem foi conferida a comenda da Ordem da Benemerencia.

—Com a revista «A Grande Parodia» ainda hoje e amanhã se realizam espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, em récitas populares.

—Ramada Curto tem concluida a tradução duma peça italiana, de grande montagem, que vai ser incluida no repertorio de Alves da Cunha, a quem foi já entregue. A peça está traduzida em verso branco.

—Termina depois de amanhã o seu contrato na empresa Antonio de Macedo o actor Carlos Baptista que, pela primeira vez, vai fazer parte do Teatro do Povo.

—A actriz Elvira Velez continua contratada da companhia Mirita Casimira-Vasco Santana até ao dia 11 de maio, proximo.

—Ficou novamente adiada a estreia, no Variedades, da opereta popular «Lisboa-1900», que ali devia subir á cena na proxima semana.

—Recolheu ao internato de Espie Miranda, o velho actor Vitor Cruz.

—A direcção do Grande Casino de Espinho, tendo á sua frente Armando Crespo, tem já organizado todo o programa de variedades e «music-hall», que ali se exibirá na proxima temporada.

—Para se dedicar apenas ao teatro, vai abandonar a carreira jornalistica um dos nossos camaradas da Imprensa, que ha pouco se estreou como escritor teatral.

—O maestro Frederico de Freitas e o artista Eugenio Salvador vão apresentar brevemente uma interessante novidade teatral.

## «Uma voz que renasce», no Condes

«Uma voz que renasce», a de Maria Cebotari, voz admiravel que o filme nos permite ouvir no famoso Scala, de Milão, cantando a «Traviata». Isto bastaria para tornar o filme recomendavel aos apreciadores do belo canto; mas o argumento e a realização de Carminé interessam a todos os amadores do cinema romantico. O titulo justifica-se com a historia duma cantora celebre que os medicos proibiram de cantar e que por amor quere estrear uma opera. Maria Cebotari, além de cantar como ela sabe e pode, representa bem, e bem acompanhada por Lucia English.

O filme agradou, e os argumentos que completam o espectaculo tambem têm seu interesse. —Visor 41.

## Duas obras primas de cinema, esta noite, no Coliseu. Amanhã, dois novos filmes, em «matinée» e á noite

*O Coliseu proporciona hoje a todo o publico um inolvidavel e grandioso espectaculo de cinema, com os 2 sensacionais filmes: «Não ha amor como o primeiro», com Joan Benette e Henry Fonda; e «Escandalos na Sociedade» com Gary Cooper e Merle Oberon. Os preços são popularissimos. Amanhã, em «matinée» e á noite: «O Homem com Mascara de Ferro» e «A Vida é uma Festa».*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O espelho de 3 faces».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O anjo da guarda».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23 — «A desgarrada».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
LYS—A's 21.
PARIS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

## JOGOS FLORAIS
### do Ateneu Comercial de Lisboa

Pela quarta vez, o Ateneu Comercial de Lisboa promove jogos Florais que são este ano abertos a todos os que desenvolvem a sua actividade no comercio e que assim poderão revelar as suas faculdades literarias.

E' interessante notar que os primeiros destes jogos Florais, realizados em 1938, tiveram o mérito de revelar um escritor de raro valor: o antigo aluno da Escola Comercial do Ateneu sr. José Loureiro Botas—que, animado pelos seus triunfos nos certames daquela instituição, se abalançou a escrever e a publicar o seu magnifico trabalho «Litoral a Oeste», consagrado como o melhor livro de contos de 1940 e galardoado com o «Premio Fialho de Almeida» do concurso do Secretariado da Propaganda Nacional.

O respectivo regulamento está patente na secretaria do Ateneu onde os trabalhos dos concorrentes devem ser entregues até ao dia 15 de maio. Poder-se-á concorrer em verso com poesias nacionalistas, liricas e infantis, sonetos, quadras e quadras humoristicas, e em prosa com contos, contos infantis, narrativas e novelas desportivas.


TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45-Ultima representação
RECITA POPULAR
O ESPELHO DE 3 FACES
com Adelina, Palmira, Lucilia e Amelia, Robles, Caeiro, Villaret e Figueiredo
Depois de amanhã, Quarta-feira, 30, ás 9 e 45 da noite.—1.ª representação da peça em 4 actos de Bus-Fekete, adaptação de Henrique Galvão
UM HOMEM ADMIRAVEL

MARIA VITÓRIA
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
Despedida da grande bailarina
CARMEN SALAZAR
e da gloriosa revista
«A DESGARRADA»
que dá hoje as ultimas representações

AVENIDA
Hoje: A's 22 horas
A comedia super-triunfante de
RAMADA CURTO
O TIO RICO
Pela Companhia Maria Matos

VARIEDADES
NAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 21 e ás 23 horas
O ANJO DA GUARDA
Para despedida de Lisboa

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A revista popular
genero «music-hall»
Toma lá pinhões!
10 quadros de graça e alegria

TRINDADE Tel. 20000
A's 21 e 45 horas
ALVES DA CUNHA
na imortal comedia de Moliere
O AVARENTO
«O AVARENTO E' AINDA AGORA UMA GRANDE OBRA DE ANALISE PSICOLOGICA E DE CRITICA SOCIAL. MOLIERE PORQUE TEM POR SI O GENIO, NÃO PERDEU EM NADA A ACTUALIDADE» — JORNAL NOVIDADES.

CONCHA Dancing-Bar
Rua da Gloria, 57
Hoje — GRANDE NOITE DE FESTA
Grande conjunto artistico:
CELIA GOMEZ e CARI BENET
Selecção rigorosa — O Paraiso da Capital
Orquestra «Concha»

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Ultima
Escandalos de amor
(Fools for Scandal)
com Fernand Gravey e Carole Lombard

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
Os 7 cavaleiros da Vitoria
um filme colorido de Cecil B. de Mille, com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard e George Bancroft.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
3.ª semana
Peço a palavra!
um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
9.ª e ultima semana
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Uma voz que renasce
(Traviata)
musica de Verdi com a cantora Maria Cebotari e Lucia Englisch

ODEON
A's 21 e 30
Garotos na Alta Roda
com Mischa Auer, Ed Everett Horton e Helen Parish

PALACIO
A's 21 e 30
A BOLSA OU A VIDA
com June Lang e Robert Kent

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Espirito heroico
A IRMÃ DE MINHA NOIVA

LYS
Tel. 48560
A's 21
SERÁS UM HOMEM
Casamento em segredo

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
Mulheres tomem cautela
A VIDA DUMA OUTRA

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Serás um homem
Casamento em segredo

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
Robin dos Bosques
Uma mulher a mais

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 15
Es doida mas... quero-te
Algemas quebradas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O homem que não podia falar
com Lloyd Nelson

# Dessié

## foi conquistada **no sabado** pelas tropas britanicas

**NAIROBI, 28.—Anuncia-se, oficialmente, que Dessié foi conquistada pelas tropas imperiais britanicas no sabado ultimo. As forças britanicas entraram naquela importante cidade da Abissinia ás 18 horas.—(U. P.).**

**Novas surtidas da guarnição de Tobruk**

BERLIM, 28.— O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Na Africa do Norte, o inimigo executou surtidas em Tobruk, as quais foram inutilizadas, sofrendo ele muitas perdas.

Aviões de bombardeamento a «pique» alemães e italianos atacaram, ontem, sob a protecção de aparelhos de «caça», as posições da artilharia britanica de Marsa Matruk, reduzindo ao silencio, com bombas lançadas em cheio, duas materias».—(D. N. B.).

**Comunicado italiano**

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Cirenaica, na frente de Tobruk, o inimigo fez, ainda mais uma vez, uma tentativa de ofensiva com carros e infantaria: foi repelido com perdas. Formações aereas de bombardeamento, em vôo picado, italianas e alemãs, atacaram nos arredores de Tobruk, baterias, elementos mecanizados e acampamentos inimigos.

Na Africa Oriental, prossegue a pressão inimiga, bem como a valorosa resistencia das nossas tropas. Dessié foi evacuada. Foram repelidos ataques adversarios no sector de Alagi».—(R. R.).

**Os objectivos do ataque italo-alemão na fronteira do Egipto**

CAIRO, 28.—A fronteira do Egipto foi atravessada em varios pontos por duas ou possivelmente três colunas motorizadas inimigas, principalmente compostas de tropas italianas. Avançaram para leste ao sul da escarpa que corre em direcção ao mar, em Sollum. Este movimento é constantemente dificultado pelos destacamentos moveis das tropas britanicas. O avanço das tropas inimigas é apenas numa extensão de 32 quilometros para o sul, vindo do mar. Não é ainda possivel dizer quais são as verdadeiras intenções do ataque, mas podem-se-lhe atribuir quatro possibilidades: primeira, apenas para experimentar a nossa força; segunda, iniciar uma grande ofensiva; terceira, começar uma penetração para sudeste, através do deserto; quarta, preparação do ataque sobre Sidi Barrani.

Os circulos bem informados aqui admitem a possibilidade desta ultima; mas declara-se que mesmo que Sidi Barrani seja atingida, a situação seria menos favoravel agora do que foi o ano passado para os italianos. Quando, em setembro, o general Graziani atingiu Sidi Barrani, tinha á sua disposição quatro ou cinco divisões, ao passo que os alemães têm agora um efectivo muito menor. Entretanto, as tropas britanicas continuam na posse do forte de Tobruk na retaguarda das colunas inimigas.

A presença da guarnição britanica de Tobruk parece causar aos alemães e italianos grandes preocupações e descontentamento. Por isso, estes nos ultimos dois dias tentaram quebrar a resistencia das defesas exteriores, lançando dois violentos ataques que foram repelidos.

Passando em revista os varios ataques feitos pelo inimigo contra Tobruk, observam-se dois factos interessantes. Primeiro, as forças atacantes são agora constituidas por alemães e italianos, quando anteriormente eram exclusivamente compostas só por soldados alemães ou italianos. Segundo, as forças lançadas contra Tobruk não estão equipadas com «tanks» e peças.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# Grande concentração

## *de unidades* navais americanas para as operações *de patrulha*

*WASHINGTON, 28.—Grande numero de contratorpedeiros, caça-minas e caça-submarinos, bem como diversas outras unidades da marinha norte-americana, começaram a concentrar-se ontem ao longo da costa do Atlantico, após as declarações do presidente Roosevelt sôbre a organização das patrulhas neutrais.*

*As unidades de patrulhas foram aumentadas em numero de 125 para 200. Supõe-se que a sua area de acção se estenderá até quasi meio caminho do oceano entre os Estados Unidos e a Inglaterra. A maior parte delas actuará ao largo da Nova Inglaterra e do Canadá, onde começam as principais rotas dos transportes de fornecimentos para a Grã-Bretanha. Aviões de longo raio de acção coadjuvarão nas patrulhas. A Marinha dos Estados Unidos adquiriu o vasto aeródromo de Floyd Bennet, em Nova York, para constituir a sua futura base.*

*Segundo os circulos bem informados, a Casa Branca teria preguntado qual seria a atitude do Senado acêrca do estabelecimento do sistema de «comboios», julgando-se que 45 senadores lhes são contrarios e 50 a favor. Há quem pense que, se o presidente acha necessario estabelecer a comboiagem, seria preferivel que o fizesse de sua propria autoridade, sem consultar o Congresso, o que implicaria longos debates.—(Exchange Telegraph).*

**A eficacia do auxilio americano depende da protecção dos transportes**

WASHINGTON, 28. — O senador Glass, comentando o importante discurso proferido ontem á noite por Winston Churchill, chefe do governo britanico, disse: «Seria absurdo e constituiria rematada loucura se a verba de sete biliões de dolares que concedemos para fornecimento de material de guerra á Inglaterra e a outros países que lutam pela sua soberania e independencia, tivesse de ir parar ao fundo dos mares, quando, transformada em armas e munições, estas fossem enviadas aos respectivos destinos.

«Devemos proteger os carregamentos de material de guerra que se destinam á Grã-Bretanha e aos outros países que mereçam o nosso auxilio, porque se o não fizessemos a nossa ajuda resultaria completamente ineficaz e em espaço de tempo relativamente curto, viriamos a sofrer as consequencias de não termos protegido com os nossos barcos de guerra esses envios de armas e munições».

Por sua vez e referindo-se ao discurso de Churchill, o senador Capper afirmou: «Continuo a manter a opinião de que os envios de material de guerra para a Inglaterra não devem ser escoltados por barcos da armada dos Estados Unidos».

O presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, Bloom, manifestando a sua opinião acêrca do discurso ontem pronunciado pelo chefe do governo inglês, disse: «O discurso de Churchill foi sereno, claro e corajoso. Não ha qualquer possibilidade de duvida de que o futuro da actual guerra depende mais do que qualquer outra coisa da maneira resoluta e firme como o Presidente Roosevelt fizer uso dos poderes que lhe foram conferidos pelo povo para assegurar á Inglaterra o fornecimento de armas, munições, barcos, aeroplanos e generos alimenticios, que constituirão a base da vitoria dos ingleses».—(United Press).

**Vêr é facil, prever é dificil**

**E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.**

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**Rua da Prata, 259, esquina de Santa Justa**

# A manifestação na

## está

## nas concentr

## Milhares e milhares de p

## onde o nome de Sala

(Continuação da 1.ª pagina)

rizar-se. Ouvem-se as primeiras bandas de musica, e a cadencia certa de milhares de passos, articulados na precisão do mesmo ritmo. E' a «Mocidade Portuguesa» que chega á praça, com os seus doirados castelos, por entre uma trovoada de palmas, e forma o seu xadrez castanho, voltada para a janela que ainda não se abriu. Entre as raparigas qua alinham á direita, e os rapazes, totalidade magnifica de juventude, o orfeão da «Mocidade», que há-de cantar, com a multidão inteira, o hino nacional. O espectaculo é indiscritivel. A tela humana ganha, a cada instante que passa, maior perspectiva.

Aos topos da formação das juventudes, vêem-se a União Nacional, com delegações de todo o país; uma mancha clara de *toilettes* femininas, professoras, medicas, enfermeiras, estudantes, etc.; e numerosos sargentos da guarnição de Lisboa.

Toda esta multidão aguarda o acontecimento supremo. A praça regorgita de gente, e ainda não chegou qualquer das seis concentrações que se estão a fazer em diversos pontos da cidade.

No Terreiro do Trigo, o espectaculo é diferente. A «Legião Portuguesa» forma o nucleo, um nucleo solido da manifestação. E' um bloco de fardas verdes, concentrada ao maximo, que aglutina as escolas, liceus, universidades, faculdades, ensino tecnico e profissional, etc. Ali reune-se tambem o funcionalismo, a Liga 28 de Maio, o pessoal dos serviços fabris do Estado, e individualidades diversas. Há «gangas» de operarios, capas de estudantes, e jaquetões cuidados. Tudo se confunde.

A concentração do Rossio é uma das mais imponentes.

Nos Restauradores, o espectaculo da multidão é tambem grandioso. No largo da Biblioteca, um pouco recatado, formam os organismos economicos e o professorado primario. E, emfim, os operarios, todas as classes trabalhadoras, tomaram conta da Avenida 24 de Julho, tendo á frente, a «Brigada Naval», Casas dos Pescadores, organizações corporativas, etc.

Lisboa despovoou-se, e á hora de fecharmos o nosso jornal, a cidade inteira, converge para o Terreiro do Paço. Milhares e milhares de pessoas. E', sem duvida, a maior manifestação, a mais grandiosa e a mais significativa que se tem realizado em Portugal.

**Os estandartes dos municipios concentrados na Camara Municipal**

Pelas 16 horas começaram a concentrar-se no largo do Municipio as vereações dos concelhos das capitais de distritos do continente com os respectivos estandartes. Estas delegações aguardam a chegada dos elementos concentrados na avenida 24 de julho, para com eles, e levando á frente a vereação de Lisboa, se dirigirem ao Terreiro do Paço.

A guarda de honra aos estandartes dos municipios é feita por uma «lança» da «Legião Portuguesa» e por um «castelo» da «Mocidade».

### Um busto do dr. Oliveira Salazar

**no Ministerio das Finanças**

Efectuou-se hoje, pelas 13 horas, no atrio do Ministerio das Finanças a cerimonia do descerramento do busto do sr. Presidente do Conselho, da autoria do escultor Francisco Franco.

O acto revestiu-se de grande significação politica. Estavam presentes, não só todos os funcionarios dependentes do Ministerio das Finanças, mas tambem todos os ministros e sub-secretarios de Estado, bem como o comandante geral da Guarda Fiscal, sr. general Bernardino Pires Franco.

*No momento em que foi descerrado o ... do Ministerio*

Pouco depois das 13 horas, deram entrada no atrio os membros do Governo, após o que se deu começo á cerimonia.

**O discurso do ministro das Finanças**

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, usou então da palavra para agradecer a presença do Governo e para significar a sua viva satisfação pela realização daquele acto.

Afirmando que aquele padrão não é alusivo á passagem de Salazar por aquele Ministerio, mas á presença constante de Salazar no espirito de todos, disse que a iniciativa da homenagem não fôra apenas sua, mas de todos os funcionarios que servem sob as suas ordens, os quais, acentuou, quiseram testemunhar a sua admiração e o seu agradecimento, materializando uma presença que todos sentem.

Continuando, o sr. ministro das Finanças disse que fôra ali que Salazar iniciara verdadeiramente a Revolução Nacional e que fôra dali que ele dera a todos os portugueses um novo espirito e uma nova fé.

O orador falou depois da honestidade na administração—que é traço do genio de Salazar—e afirmou que os novos processos de governar um povo e de engrandecer uma nação baniram por si sós um passado «que nós não deixaremos voltar».

Uma afirmação:

—Salazar lutou, venceu e ensinou-nos a vencer. Temos de manter essa obra e essa tradição.

Prosseguindo, o sr. dr. Costa Leite lembrou que se prefizeram ontem 13 anos sobre o acto da posse do sr. dr. Oliveira Salazar da pasta das Finanças, onde ele deixou bem vincada uma tecnica nova que já não pode desaparecer da governação publica nacional.

E terminou dizendo que foi precisamente para afirmar o proposito de todos de fazer prosseguir essa obra que se erguera aquele busto.

Com um «viva» a Salazar, calorosamente correspondido, o sr. ministro das Finanças encerrou o seu discurso.

**O descerramento do busto**

O sr. dr. Costa Leite convidou então o director geral mais antigo, sr. An-

# cional ao Chefe do Governo

## a assumir aspectos de rara imponencia
## ções que se estão a fazer
## essoas vão a caminho do Terreiro do Paço
## ar está a ser aclamado com entusiasmo

*usto do Chefe do Governo no atrio as Finanças*

tonio José Malheiro a descerrar o busto, que se encontrava coberto com uma grande bandeira nacional.

A assistencia irrompeu em calorosas manifestações, ouvindo-se muitos «vivas» a Salazar, ao Estado Novo e a Portugal.

**Palavras do secretario geral do Ministerio das Finanças**

Em nome de todo o funcionalismo do Ministerio das Finanças, o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretario geral daquele departamento, proferiu depois um breve discurso para manifestar como era afectuosa e entusiastica a concordancia de todos os presentes com o acto que se celebrava.

O orador fez depois o elogio da personalidade de Salazar e analisou o sentido nacional da sua obra administrativa, afirmando que em 27 de abril de 1928 se deu começo, na nossa terra, á tarefa gigantesca do nosso ressurgimento. Saudou depois o sr. ministro das Finanças pela sua feliz ideia de erguer ali aquele padrão, ao mesmo tempo de homenagem e de gratidão, e afirmou que fazendo-o, os funcionarios daquele ministerio se tinham antecedido á posteridade.

Novas e entusiasticas manifestações secundaram as ultimas palavras do orador. Quando os membros do Governo se retiraram, a assistencia saudou-os com uma prolongada salva de palmas.

## Os cumprimentos da oficialidade
### ao ministro da Guerra

O sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, recebeu hoje, pelas 17 horas, pouco antes de começar a grande manifestação nacional, os cumprimentos da oficialidade de terra e mar no seu antigo gabinete do Ministerio das Finanças.

Centenas de oficiais de todas as patentes começaram a chegar uma hora antes á praça do Comercio, concentrando-se na Arcada. A's 16 e 45, a oficialidade da Armada saiu do Ministerio da Marinha e deu entrada no das Finanças.

Poucos minutos depois das 17 horas, começou a recepção cujo protocolo foi dirigido pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

O sr. dr. Oliveira Salazar encontrava-se acompanhado pelos srs. ministros da Marinha, do Interior e das Finanças e subsecretario de Estado da Guerra.

Desfilou em primeiro lugar a oficialidade da Guarda Nacional Republicana, cujo comandante sr. general Monteiro de Barros proferiu breves palavras de saudação que o sr. Presidente do Conselho agradeceu.

Desfilaram depois os oficiais das Policias com os seus conmandantes srs. coronel Martins Cameira e capitão Agostinho Lourenço.

Cêrca das 17 e 20, começou a desfilar a oficialidade da Marinha de Guerra, á frente da qual se via o sr. vice-almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, acompanhado por todos os outros almirantes, comodoro da esquadra, comandantes e oficiais dos navios de guerra e estabelecimentos de Marinha, etc.

Durante o desfile da oficialidade da Armada, o sr. major general que proferira breves palavras de saudação ao chefe do Governo, permaneceu junto dos membros do Governo.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu a seguir os cumprimentos dos oficiais do Exercito, á frente dos quais caminhava o major general sr. general Pereira dos Santos que pronunciou tambem algumas palavras de saudação ao chefe do Governo.

Compareceram todos os generais e brigadeiros, os comandantes das Regiões Militares, comandantes de regimentos e oficilidade, directores de estabelecimentos, etc. Durante o desfile da oficialidade do Exercito, o sr. general Pereira dos Santos permaneceu igualmente junto dos membros do Governo.

Por ultimo cumprimentaram o chefe do Governo os oficiais da Guarda Fiscal e da «Legião Portuguesa» acompanhados pelos respectivos comandantes srs. generais Pires Franco e Casimiro Teles.

A recepção, á qual compareceram centenas de oficiais, está a terminar á hora de fecharmos o nosso jornal.

**O Chefe do Estado felicita o sr. dr. Oliveira Salazar**

O sr. general Carmona, na sua qualidade de Chefe do Estado, telefonou esta manhã para casa do sr. dr. Oliveira Salazar, com quem conversou durante alguns momentos, felicitando-o pelo seu aniversario natalicio, que foi o pretexto para a grandiosa manifestação nacional de hoje.

**Sub-secretario das Corporações**

O sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações, encontra-se no Porto, onde foi representar o Governo na manifestação de homenagem ao dr. Oliveira Salazar que se realiza na capital do norte.

## As manifestações no Porto
### assumiram aspecto imponente

PORTO, 28. (Pelo telefone).—Desde manhã que em todos os edificios publicos, consulados e em muitas casas particulares, se hasteiam bandeiras, dando á cidade um ar festivo. Cêrca das 16 horas, os estabelecimentos comerciais, fabricas, repartições, etc., encerraram os seus trabalhos.

Nos locais de concentração já a esta hora se nota um movimento desusado. Altofalantes poderosos, instalados em varios edificios da praça da Liberdade, onde se efectuará a concentração geral, servem para que se oiça no coração da cidade a transmissão das homenagens que se vão realizar em Lisboa. O transito livre nessa arteria é mantido por forças da P. S. P. por forma a facilitar a chegada do cortejo dos manifestantes de todos os concelhos citadinos e dos arredores.

Chovem no ar girandolas de foguetes, emquanto as bandas de musica entoam marchas. Em direcção aos locais de concentração passam a esta hora grupos de populares, empunhando bandeiras dos Sindicatos Nacionais, Gremios e outros, uns a pé e muitos servindo-se dos mais variados meios de transporte, postos graciosamente á sua disposição, como, por exemplo, os carros electricos. Na mesma comunhão de ideias assiste-se á passagem dos grupos recreativos, ranchos populares, bombeiros voluntarios do Porto e arrabaldes. A cidade do Porto prepara uma retumbante e extraordinaria manifestação ao ilustre chefe do Governo.

**A homenagem no Castelo da Foz**

No posto radio-militar do Castelo da Foz, onde se acha instalada a sede das secções da zona norte do serviço telegrafico militar, realizou-se esta tarde uma significativa homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar. Presidiu ao acto o sr. dr. Trigo de Negreiros, como representante do Governo. Assistiram os srs. governador civil, representante da 1.ª Região Militar, prelado da diocese, presidente da Camara, comandantes de todas as unidades militares, da Policia e da «Legião», e outras entidades oficiais.

Pelo sr. capitão Nery Teixeira, comandante do posto, foi proferida uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar e descerrado o seu retrato, assim como o do sr. Presidente da Republica, ambos cobertos pela bandeira nacional.

Falou depois o dr. Trigo de Negreiros que, associando-se de todo o coração á homenagem, agradeceu, pelo Governo, a manifestação prestada ao seu presidente, na hora em que todo o país o aclama, tão sincera e calorosamente. Ao Chefe do Governo foi enviado um telegrama de saudação assinado pelo sr. sub-secretario de Estado das Corporações.

Após uma rapida visita ás dependencias do posto foi servido um «Porto de Honra», trocando-se varios discursos.

**Salazar benemerito da Patria**

PALMELA, 28.—A Camara Municipal resolveu, no decorrer duma entusiastica sessão, aclamar o sr. dr. Oliveira Salazar benemerito da Patria. Desta vila seguiu para Setubal uma numerosa representação constituida por elementos representativos do concelho, «Legião Portuguesa», «Mocidade», bandas de musica e crianças das escolas, que vai tomar parte na manifestação a Salazar.

**A bordo do «Serpa Pinto» no alto mar**

*Bordo do paquete «Serpa Pinto», alto mar, 28.*—A bordo deste paquete, em viagem para o Brasil, comemorou-se hoje festivamente o aniversario do sr. Presidente do Conselho.

A's 8 horas, o navio embandeirou em arco e, após o almoço, houve uma sessão solene no salão nobre, sob a presidencia do comandante sr. capitão Americo dos Santos, que pronunciou um discurso de elogio do sr. dr. Oliveira Salazar. Terminada a sessão, o comandante enviou, em nome de todos os passageiros e tripulantes, um telegrama de saudação ao chefe do Governo.

## Um expressivo retrato de Salazar

Quem quiser ficar com um interessante retrato do Chefe do Governo, deve comprar o ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» que publica na capa um «cliché» de Diniz Salgado tirado quando o dr. Oliveira Salazar passava revista a um contingente que foi reforçar, a guarnição dos Açores.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

## O sentido das proporções

*Falando ha dias na Camara dos Comuns para responder a um deputado que manifestava a sua inquietação perante o recuo das tropas britânicas na Grecia e na Libia, o Primeiro ministro declarou: «E' preciso não perdermos o sentido das proporções». O seu discurso de ontem, radiodifundido para todo o mundo, é um apêlo á razão e á consciencia da nação inglesa.*

*Em 1915 o desastre dos Dardanelos provocou um movimento de opinião publica que teve como consequencia a saida de Churchill do Almirantado. Em 1941, o mesmo homem de Estado continua á frente dos destinos do pais depois do desastre da Grecia. Com a sua decisão habitual, ele proprio explicou o sentido profundo da transformação. «A derrota ou os êrros militares podem ser reparados. A fortuna da guerra é varia. Um acto vergonhoso privar-nos-ia do respeito de que gosamos em todo o mundo e abalaria a nossa força».*

*O pensamento inglês no tocante á condução da guerra é claro: ganhar tempo, tornar inexpugnavel a ilha, reforçar a posição atlantica do Imperio até alcançar a superioridade aerea sobre o adversario. Em Londres e Washington consideram a gravidade da situação nos Balcans e na Africa do Norte. Têm como episodicos esse teatro de operações por onde, embora afirmando-se vitoriosamente, a força alemã se dispersa longe do seu objectivo principal.*

*A campanha balcanica consumiu dois meses: um mês de preparação diplomatica, um mês de acção militar. A situação das potencias do «eixo» melhorou consideravelmente no Egeu. Que aconteceria se a esquadra italiana estivesse intacta e pudesse desempenhar, no Mediterraneo Oriental, o papel decisivo que de começo lhe foi assinalado? Os alemães transportaram para a Libia algumas dezenas, ou algumas centenas, de milhares de homens, muitos carros e um poderoso material aeronautico. Que aconteceria se as tropas do marechal Graziani não tivessem sido, na sua maior parte, postas fora de combate?*

*A Italia aguardou, com estoicismo, a chegada da primavera, e com ela, a intervenção alemã em pontos onde o seu poder maritimo e aereo se afirmava decisivamente. Os seus sacrificios consentidos pela causa comum são dos que pesam nas decisões finais. A conta corrente da batalha do inverno saldou-se com a dispersão da maquina de guera alemã que precisa dum periodo de repouso para reagrupar as suas peças essenciais e escolher um novo campo de acção.*

*E' de acôrdo com esta concepção da economia da luta que o Primeiro ministro afirmou: «Resta vêr se fômos nós que cometemos um êrro ou se foram os alemães que o cometeram ao dominar os Estados balcanicos cavando um rio de sangue na Yugo-Eslavia e na Grecia. Resta tambem vêr se fômos nós que erramos ou se foram os alemães que erraram ao tentar invadir o Egipto com as forças de que actualmente ali dispõem».*

*A luta pelo dominio no Mediterraneo Oriental e no Egipto vai ser dura. A posse deste país implicaria, para o Estado Maior alemão, e consideração de novos e mais vastos problemas. Todo o equilibrio do Proximo Oriente seria posto em causa. Teriam de considerar-se o sentimento e as intenções das populações arabes e dos povos que, como a Turquia, dispõem de consideravel força militar. O que se passa nos Balcans, onde a controversia das minorias exacerbadas e dos pequenos Estados mal acomodados nas suas fronteiras, sobe de tom, repetir-se-ia, numa escala maior, em paragens onde as decisões do «eixo» não disporiam do mesmo instrumento rapido de execução. Seria milagre que essa tarefa se executasse sem prejuizo do objectivo essencial da luta. O Primeiro ministro gosta de invocar os poetas em reforço das afirmações que faz. A sua ideia de que a luz vem do ocidente está justificada enquanto os alemães caminharem em sentido contrario.—C. F.*

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Companhia Nacional de Navegação

**S. A. R. L.**

**Capital--Esc. 13.000.000$00**

**Sede-Rua do Comércio, 85-Lisboa**

**Dividendo do ano de 1940--Esc. 15$00**

**(livre de impostos)**

São avisados os Srs. Accionistas que a partir do proximo dia 29 e durante todo o mês de Maio se encontra a pagamento na sede da Companhia todos os dias uteis, excepto aos sabados, o referido dividendo. Nos meses seguintes, o pagamento só se efectuará ás quartas-feiras.

Os Srs. Accionistas entregarão as suas acções para conferencia das 10 ás 12 horas e o pagamento efectuar-se-á no mesmo dia das 14 ás 16 horas.

No Porto o pagamento é feito na sucursal da Companhia—Rua Infante D. Henrique, 73.

Os dividendos em atraso, que são pagos só na sede conferir-se-ão aos sabados das 10 ás 12 horas e pagamento efectuar-se-á na segunda-feira seguinte das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 28 de Abril de 1941.

A ADMINISTRAÇÃO

**RILEY INSTITUTE**

**Linguas vivas e Comercio**

**R. DO SALITRE, 82**


# Frederico Quintana

**FALECEU**

Miquelina da Silva Quintana, Jaime da Silva Quintana, Elvira da Silva Quintana, Jaime Quintana sua mulher e primos, Jorge Antonio da Silva, sua mulher e filhos, Joaquim Antonio da Silva, sua mulher e filho, Sofia da Silva Moura Borges Magalhães e filhos, Maria da Conceição Silva Larangeira, seu marido e filhos, Leonel Antonio da Silva, sua mulher e filhas, Julio ... tonio da Silva, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão primo, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da sua residencia Avenida da Liberdade, 204, 2.º Dt.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**

# Maria José Rodrigues Freire

**FALECEU**

Jaime José Rodrigues Freire sua mulher Judite da Conceição Freire, Isabel Rodrigues Freire e filhas, Rosa Rocha dos Santos e seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã 29 de abril ás 11 horas, da rua do Grilo, n.º 73, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**


# PHILIPS 1941

**EM EXPOSIÇÃO NA**

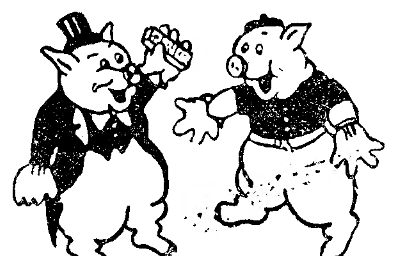
**CONTINENTAL RADIO, LT.DA**

**Oficina de Reparações de T. S. F., material e montagem de antenas**

Travessa de Santo Antão, 14, 2.º

**Telefone 23736 — Lisboa**

# QUEIJO CREME LEITÕES



**O queijo fabricado em Portugal com todas as caracteristicas estrangeiras**

Produto da FABRICA DE LACTICINIOS

**MORGADO DOS LEITÕES**

**ERICEIRA** — **A' VENDA NAS MELHORES CASAS**

Tenha sempre presente estes CONSELHOS

1.º **Elimine o acido urico.**
2.º **Combata a prisão de ventre.**
3.º **Evite as azias estomacais.**
4.º **Tonifique os nervos.**
5.º **Limpe o sangue.**
6.º **Liberte a bilis.**
7.º **Virifique o figado.**
8.º **Lave rins e bexiga.**
9.º **Tenha bom apetite.**
10.º **Durma bem.**

**Do bom equilibrio do seu organismo depende a sua saude**

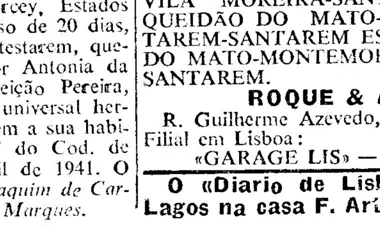
*Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições beba uma chavena de chá VITA-SANA* **FERBA**, *o novo especifico, puramente vegetal. O chá VITA-SANA* **FERBA** *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 4$00 contém 20 chavenas. Exija, porém,* **FERBA**, *o pacote quadrado—a nossa nova embalagem.*

*Reumaticos, artriticos, hepáticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele, sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA* **FERBA** *é uma bebida sem igual.*

*VITA-SANA* **FERBA**, *composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem estar.*

**Deposito: Brasil Flora — Rossio, 93, 1.º — A' venda nas farmacias.**

**NOVA EMBALAGEM**




**Ferba** **DUAS PLANTAS MAIS**


## COMARCA DE ALMADA

**Secretaria Judicial**

Pela 1.ª secção da secretaria Judicial desta comarca correm éditos de 30 dias contados da 2.ª publicação deste, citando os herdeiros incertos de Maria Benvinda, falecida na cidade de Newark, Estado de New Jercey, Estados Unidos da America, para no praso de 20 dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a habilitação deduzida por Antonia da Conceição ou Antonia da Conceição Pereira, viuva, desta vila, como unica e universal herdeira daquela sua filha, e deduzirem a sua habilitação nos termos do art. 1.117 do Cod. de Proc. Civil. Almada, 22 de Abril de 1941. O chefe da 1.ª secção, *Geraldino Joaquim de Carvalho.* O Juiz de Direito, *Sousa Marques.*


# Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

**ROQUE & ALCOBIA**

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27


**O «Diario de Lisboa» vende-se em Lagos na casa F. Artur Segurado.**

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 28: «O homem que não podia falar», com Lloyd Nolan e Joan Rogers.

3.ª feira, 29: «Os fugitivos da Guiana», com Clarke Gable e Joan Crawford.

4.ª feira, 30: «Manon Lescaut», com Alida Valli e Vittorio de Sica.

5.ª feira, 1: «A Vingança», com Jon Hall e Lynn Bari.

6.ª feira, 2: «O grito do Ynkon», com Richard Arlen, Beverley Roberts e Leyle Talbot.

Sabado, 3: «Homens sem medo», com Jean Murat e Viviane Romance.

Domingo, 4: «O rei das corridas», com Adolph Menjou e Dolores Castello.

De tarde: «O rapaz do elefante» e «Astucias de policias».

*Todos os dias*—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

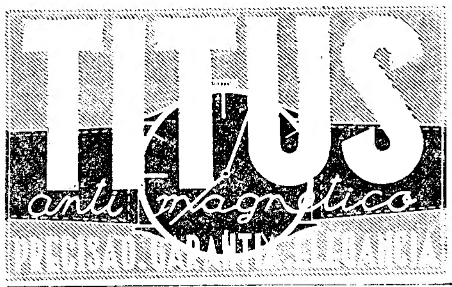

# MERCURIO, L.da

**AV. LIBERDADE, N.º 158-A**

**Secção de Administração**

Aluga-se magnifico 2.º andar, 12 divisões, na rua Rodrigues Sampaio, tendo elevador e «chauffage».

Recomenda-se aos compradores e vendedores de predios, para seu interesse, uma visita a esta Organização.




**Ouro, Pratas, Joias e Relogios**

**Sempre novidades — Preços convidativos**

**Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª**

Rua Eugenio dos Santos, 41 — LISBOA

# MOBILIAS

**maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252**

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**

# Vinho «MENAGEM»

**Verdadeiro tesouro**

**Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes**

**BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»**

**EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE**

**Leiam o** Sempre **fixe**


# D. Anne Baley Tracy-Snape Pereira Coutinho

**Missa do 1.º Aniversario**

Seu marido e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã se rezará uma missa na igreja de S. Mamede, ás 10 e 30, pelo seu eterno descanso.

# BOLSA DE LISBOA

**28 de abril**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| ...nsolidado 3 3\|4 T. 10. | 903$00 | 906$00 | — |
| ...nsolidado 4 % T. 10. | 931$00 | 911$30 | 915$00 |
| ...nsolidado 4 1\|2 T. 10 | 1.011$00 | 1.010$00 | 1.012$00 |
| ...nsolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.148$00 | 1.147$00 | 1.149$00 |
| ...nsolidado 5 1\|2 T. 10. | 1.035$00 | 1.031$00 | 1.036$00 |
| ...gs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | 960$00 | — | — |
| ...ernas 1.ª serie | — | — | — |
| ...ernas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| ...ernas 3.ª serie | — | — | — |
| ...ernas 3.ª carimbadas | — | 1.380$00 | 1.1 0$00 |
| ...telas da 3.ª serie s\|j. | — | — | — |
| ...tenarios 4 % | 1.881$00 | 1.883$00 | 1.885$00 |
| **Acções** | | | |
| ...o S.º e Com. Lx.ª port. | — | 150$00 | — |
| ...boa e Açores port. | 385$00 | 380$00 | 390$00 |
| ...ramarino cp. T. p. | — | — | 100$00 |
| ...rtugal port. T. p. | — | — | 1.08 $00 |
| ...elidade | — | — | — |
| ...cional | — | — | 700$00 |
| ...gus | — | — | — |
| ...res | — | — | — |
| ...uas Lisboa port. | — | — | — |
| ...uas Lisboa 1931 T. p. | — | 115$00 | — |
| ...uas Lisboa 1935 T. p. | — | 130$00 | 140$00 |
| ...vejas Estrela | — | — | — |
| ...nentos Tejo | 305$00 | 295$00 | 306$00 |
| ...nentos Leiria T. p. | — | — | — |
| ...dito Predial port. | — | 9$00 | 9$70 |
| ...s e Electricidade cp. | 126$00 | 126$00 | 126$50 |
| ...o Alentejo 1.ª\|2.ª em. | 383$00 | 380$00 | 387$00 |
| ...o Alentejo cupão | 383$00 | 380$00 | 387$00 |
| ...ustria Aliança | — | 120$00 | 124$00 |
| ...tugal e Colonias | — | 68$90 | 69$20 |
| ...ional Navegação T. p. | 281$00 | 279$00 | 282$00 |
| ...onial de Navegação | — | 155$00 | 170$00 |
| ...tuguesa de Pesca T. p. | — | — | 316$00 |
| ... Farmaceutica | 320$00 | 315$00 | 325$00 |
| ...tuguesa de Tabacos | 295$00 | 291$00 | 297$00 |
| ...acos de Portugal | 270$00 | 267$00 | 269$00 |
| ...ão Electrica Portug. | — | — | — |
| ...sequel. | 295$00 | 295$00 | 300$00 |
| ...icola das Neves | — | 180$0 | 200$00 |
| ...icultura Colonial | — | 150$00 | 195$00 |
| ...car de Angola | 470$00 | 468$00 | 475$00 |
| ...i 1.ª emissão T. P. | — | 77$00 | 81$00 |
| ...do Principe | — | 170$00 | 180$00 |
| ...bezia T. 25 | — | 11$00 | 15$00 |
| **Obrigações** | | | |
| ...as de Lisboa 5 % | 504$00 | 503$00 | — |
| ...te de Portugal 5 % | 100$00 | 99$00 | 100$00 |
| ...P. 6 % | 104$00 | 103$50 | 105$00 |
| ...P. 6 % Beira Baixa | — | 105$00 | — |
| ...N. 1 Moagem 5 % T. p. | — | 980$00 | — |
| ...ão Elect. Port. 5 % | — | 103$00 | 104$00 |
| ...a 5 1\|2 % T. p. | — | — | 111$50 |
| ...i, 6 1\|2 T. p. | 95$00 | 94$00 | 97$00 |


COSTA L.da

...mbios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

...—R. da Prata—62 Telef. 2 2475


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| ...ndres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| ...va-York | 24$95,0 | 25$10,0 |
| ...ris | — | $57,0 |
| ...rlim | 9$80,0 | 10$10,0 |
| ...adrid | — | 2$60,0 |
| ...ma | 1$20,0 | 1$32,0 |
| ...rich | 5$78,3 | 5$81,6 |
| ...o de Janeiro | — | 1$60,0 |
| ...ra ouro | 235$00,0 | 238$00,0 |

## ...AS VIAGENS DO «CLIPPER»

...eguiu hoje para a America, com 25 passa...os e 1.200 quilos de correio, o «Clipper», ... faz a sua ultima viagem por Luanda.


O SEU ESTÔMAGO
...NUNCA MELHORARÁ
A NÃO SER QUE...

... V. Ex.ª neutralize o excesso de acidez que, ... noventa por cento dos casos, é a causa dos ...ómodos da digestão, ligeiros a principio, mas ...endo degenerar em doenças crónicas graves, ... como: dispepsia, gastralgia e, ás vezes, ul...ção. A Magnesia Bisurada é considerada pela ...se médica do mundo inteiro, que a receita, ...o o melhor remédio para neutralizar instan...amente esse excesso de acidez, suavizando ...paredes irritadas do estomago e preparando ... orgão para a proxima digestão que se fará ...malmente e sem dor.

...atisfaça, pois, a sua fome e, quando fôr for...o a comer apressadamente ou tomar pratos ...asiado pesados e condimentados, tome Mag...a Bisurada e V. Ex.ª recuperará a boa di...ão doutrora. A' venda nas farmacias, em pó ...omprimidos, a 15$00 ou 23$00.

...NSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
...do DR. SILVA ARAUJO
... S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
...onsultas permanentes das 10 ás 19 horas.
...ecções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153


# O preço da fruta

*Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação enviaram á Imprensa a seguinte nota:*

«Os preços da fruta estão sujeitos a apreciaveis flutuações, função de factores de ordem diversa e bem conhecidos. Ultimamente, porém, ás causas normais da alta sobrepô-se, em muitos casos, um condenavel apetite de lucros. A Policia, disposta a só permitir ganhos justos, iniciou ontem uma rigorosa fiscalização nos mercados, entre os quais o abastecedor. Começaram a ser instaurados processos a alguns comerciantes grossistas por venderem bananas aos estabelecimentos de retalho com lucro de 3$00 por dazia, o qual, nalguns casos, representa uma percentagem de 70 por cento. Foram tambem intimados a justificar os preços de venda de diversas especies de fruta alguns vendedores grossistas do mercado abastecedor, por estarem pedindo preços que representam um aumento de 100 por cento sobre os que eram correntes em igual época do ano passado».

*Só temos que nos felicitar, visto que em alguma coisa contribuimos para que se tomassem a este respeito providencias imediatas, e que felicitar a Policia pela acção louvavel que está a desenvolver no sentido de reprimir abusos que nos podem levar longe no caminho da especulação em materia de produtos alimentares.*

*Em consequencia do encarecimento subito, e até certo ponto injustificavel, das frutas verdes, aumentaram imediatamente de preço as frutas secas, cuja escassez não se pode atribuir aos efeitos do ciclone.*

*A Policia prestava um serviço inestimavel ao publico se procurasse indagar a razão desse aumento e saber se tem justificação, pois somos levados a crer que, a despeito da inteligente e proveitosa repressão que se tem feito, certos negociantes pretendem aproveitar-se das circunstancias e começam a exagerar o «seu condenavel apetite de lucros», como diz a nota que atrás publicamos.*

## Uma procissão em honra

### da Senhora da Fátima

Da igreja de S. Francisco de Paula, saiu uma procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima, lindamente ornamentado com flores, que percorreu as ruas proximas.

Uma grande multidão assistiu ao desfile, vendo-se as janelas do percurso engalanadas com colchas.

No cortejo incorporaram-se as irmandades do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora de Fátima e de Santo Antonio.

Alguns rapazes do Patronato, com o respectivo estandarte, e um contingente da «Mocidade Portuguesa» fizeram a guarda de honra ao andôr, seguidos da banda das Oficinas de S. José.

Sob o pálio o rev. padre Raul Dias Gameiro conduziu a Reliquia do Santo Lenho.

Dirigiu a procissão o rev. Cruz Curado, auxiliado pelos srs. José Maria Raimundo e Fernando Marchette. Antes da saida da procissão prégou monsenhor Fino Beja, e depois do cortejo religioso ter recolhido á igreja o rev. Cruz Curado fez uma alocução.

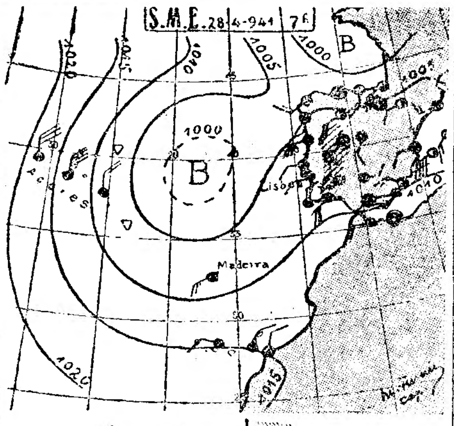
A cerimonia terminou com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

## A' Camara Municipal

Chamamos a atenção da Camara Municipal para duas covas que existem no empedrado, e que se tornam perigosas para os automobilistas, uma á saida da rua da Horta Sêca para o largo das Duas Igrejas e outra á entrada da avenida da Liberdade para quem vai da praça da Alegria.

E' de toda a urgencia mandá-las reparar, pois trata-se de dois pontos onde o transito de veículos é consideravel, e, além do perigo que representam, oferecem um espectaculo lamentavel.

# O TEMPO QUE FAZ




ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

*A depressão ontem assinalada ao sul dos Açores deslocou-se no sentido da corrente das perturbações (ENE), vindo formar com a que estava centrada ao largo da costa uma unica depressão cujo dominio abrange agora todo o nosso país e as ilhas adjacentes.*

*Observa-se chuva quasi por toda a parte, mais abundante em Viana do Castelo e Beja. A estação do Porto assinala tempo de borrasca.*

Evolução prevista:

*A depressão ao largo da costa mover-se-á no sentido ESE. pelo que nas proximas 24-36 horas o agravamento do tempo se fará sentir mais particularmente na parte meridional do país.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã no país:

*Instavel com maior frequencia de aguaceiros no Norte e Centro. Vento dos quadrante de S, passando em seguida aos quadrantes de W, bastante forte, acompanhado localmente de rajada e golpes de vento forte (borrasca). Temperatura sem grande alteração.*

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18º,1; Minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º; Minima, 13º.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).


Receptores Populares
Ouça! Examine e Confronte
Preços desde 475$00
Emerson Radio and Television
Distribuidores Exclusivos:
Costa & Brito, Ld.ª
R. da Conceição, 35-1.º
LISBOA


## MARECHAL PÉTAIN

No dia 1.º de maio, dia da festa onomastica do marechal Pétain, o sr. dr. François Gentil, ministro da França, fará celebrar missa na igreja de S. Luiz dos Franceses ás 8 e 30.

*Torneio da Páscoa*

# JOGO INTELIGENTE

## do Porto

### A derrota do Sporting

*A confusão que isto faz! Um homem fáz do jogo da bola a sua profissão, atravessa e instala-se em varios países sempre a dar pontapés, e não conhece as Regras do Jogo. E', pelo menos, um profissional desleixado. E não se trata dum caso isolado. Os* domingos *fornecem-nos a miúde exemplos desta ignorancia prejudicial ao desenvolvimento do futebol. Pois não é estranho que um guardarede de fama não saiba o que se entende legalmente* por transporte da bola? *E que outro julgue que, na marcação dos* livres, *os jogadores se tenham de postar a nove passos, e não a uma certa distancia? Mais do que estranho—julgo. De resto, esta epidemia da ignorancia das Regras, doença muito espalhada entre os jogadores, não é exclusivamente portuguesa. Aqui ao lado, na vizinha Espanha, dá-se o mesmo. E os tecnicos tocam justamente a rebate.*

*Volto a insistir na apreciação legal ás* cargas. *Pelo caminho que as coisas seguem, podia fazer-se o seguinte aditamento ao Codigo:* Os defesas estão autorizados a carregar violentamente os adversarios, e a utilizar os braços, como melhor entenderem, para evitar que o avançado lhes passe ávante. *A situação do nosso futebol ficaria assim legal. Pune-se um homem (vidé castigo aplicado a Valadas), porque, na disputa da bola, emprega o ombro convenientemente. Em compensação, deixa-se, na grande area (porque é grande area) que os* defesas *saltem com violencia para o adversario, carreguem sem bola, empurrem com os braços, na ansia de salvar o* goal. *Consente-se o jogo inferior, de truques grosseiros. Proibe-se quanto é jogo viril!*

* * *

*Não há duas opiniões:* o Porto sabe jogar a bola. *O seu conjunto impressiona. E', entre os grupos nacionais, talvez o mais inteligente. Futebol—digamos—cerebral. Marcações e desmarcações assim o provam. No jogo portuense, a* unidade *sabe ocupar o sitio que lhe cabe, o sitio conveniente. Todos os* lugares *estão certos. Os jogadores não se atropelam. Cada um conhece a zona do seu dominio.*

*O Porto deu, no Lumiar, mais uma prova da sua inteligencia colectiva, adaptando-se ás condições em que o jogo se desenvolve. Com o terreno assim, encharcado, e a bola, brilhante e escorregadia, pela chuva, é indesculpavel que o Sporting tenha insistido* no dribling, *e que os seus elementos hajam arrastado penosamente a bola, gastando energias sem fruto. O que se impunha era o que fez o Porto. Correr o menos possivel com a bola, evitando o corpo do adversario, e, em passes, a meia altura, progredir em campo. Dum modo geral, mas especialmente em campo assim, não são os homens que devem correr, mas a bola. Os jogadores do Sporting correram. Os do Porto jogaram. Pequena diferença que explica uma vitoria e uma derrota!*

* * *

*A* classe *do futebol Sporting-Porto foi apreciavel. Além de coisas de boa tecnica, os* goals *do começo deram á partida um interesse singular. Surpreendeu-me a forma como Azevedo foi batido por Kordnya. Da primeira vez, vá que não vá. Mas da 2.ª é que me parece demasiado, dada a categoria do guardarede. E' que Kordnya repetiu, inteiramente, o lance. Chutou com o mesmo pé, á mesma distancia, na mesma direcção. E Azevedo, já com o aviso do primeiro ponto, foi batido.*

*O Sporting continua a falhar* penaltys. *O que se passa neste capitulo revela o efeito psicologico de determinadas causas. Cardoso, ante o que tem acontecido ao seu grupo, quis colocar a bola absolutamente fora do alcance do homem das redes, e esse pensamento atraiçoou-o. Assim, o grupo do Sporting continua dominado pela gravidade da execução do castigo, e pela propria situação. São pormenores, é certo. Mas estes pormenores fazem vitorias.*

*TAVARES DA SILVA*


A ALEMANHA FALA!

**Novo horario** (Hora de verão)

**Noticiario em lingua portuguesa** (Todos os dias)

| HORAS | | | POSTOS | METROS | KCS |
|---|---|---|---|---|---|
| 16,15 | ás | 16,30 | DZH | 20,75 | 14.460 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |
| | | | DXS | 19,79 | 15.160 |
| 18,45 | ás | 19,00 | DJD | 25,49 | 11.770 |
| | | | DJC | 49,83 | 6.020 |
| 20,30 | ás | 20,45 | DJQ | 19,62 | 15.280 |
| 21,30 | ás | 21,46 | DJQ | 19,62 | 15.280 |
| | | | DZC | 29,16 | 10.290 |
| 21,45 | ás | 22,00 | DJD | 25,49 | 11.770 |
| | | | DJC | 49,83 | 6.020 |
| 0,00 | ás | 0,15 | DJQ | 19,62 | 15.280 |
| | | | DZC | 29,16 | 10.290 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |
| 2,00 | ás | 2,15 | DZC | 29,16 | 10.290 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |

**Actualidades em lingua portuguesa** (Todos os dias uteis)

| HORAS | | | POSTOS | METROS | KCS |
|---|---|---|---|---|---|
| 22,30 | ás | 22,50 | DJQ | 19,62 | 15.280 |
| | | | DZC | 29,16 | 10.290 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |
| 23,30 | ás | 23,45 | DJQ | 19,62 | 15.280 |
| | | | DZC | 29,16 | 10.290 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |
| 2,15 | ás | 2,30 | DZC | 29,16 | 10.290 |
| | | | DZE | 24,73 | 12.130 |

# A evacuação
## das forças britanicas da Grecia
## começou já
## e decorre com exito

*SYDNEY, 28.—O ministro da Guerra da Australia, Percy Clude Spender, anunciou que começou a evacuação de determinadas tropas expedicionarias britanicas da Grecia e que essa operação até agora tem decorrido com o maior exito.—(United Press).*

### As tropas e o material seguem para o norte de Africa

NOVA YORK, 28.—O «New York Times» informa que a maior parte das tropas britanicas e o material de guerra têm sido retirados da Grecia para o norte de Africa.—(E. T.).

### As operações de retirada

LONDRES, 28.— As unicas noticias oficiais recebidas ontem sôbre as tropas imperiais da Grecia diziam o seguinte:—«As nossas tropas continuam a sua retirada».

Não se conseguiu obter noticias mais precisas, mas sabe-se que as tropas britanicas continuam empenhadas em violentas acções de retaguarda, cobrindo a retirada dos seus camaradas.

Segundo noticias recebidas da Turquia, as tropas britanicas contra um inimigo superior e dificuldades muito maiores do que em Dunkerque, combatem vigorosamente numa retirada lenta em direcção aos portos gregos do sul para reembarcarem. A infantaria grega que não tem possibilidade de abandonar o territorio, cobre o flanco britanico. Quando as tropas imperiais abandonaram Atenas deram-se cenas comoventes.

Foram aclamadas por uma grande multidão que se despedia, dizendo:—«Até á volta».—(E. T.).

### A evolução das operações

WASHINGTON, 28.—Com a aproximação do fim da campanha dos Balcans tentam-se formular nos circulos politicos desta capital previsões acêrca do desenvolvimento futuro das operações militares. As informações que aqui chegam são ainda bastante confusas, mas aqueles que se encontram em melhor posição para interpretar inteligentemente os factos e as suas tendencias, pensam que a tentativa de uma invasão da Inglaterra será provavelmente adiada. E' natural que se intensifique a acção aerea e submarina por parte da Alemanha contra aquele país. Existe aqui a convicção de que o proximo esforço alemão, por agora, se concentrará no Canal de Suez e só mais tarde incidirá sobre Gibraltar. Caiem, pois, as atenções sobre o Egipto, considerando-se a situação ali, senão com pessimismo, pelo menos sem optimismos. Sente-se de uma maneira geral que se a Grã-Bretanha não fôr capaz de resistir naquelas regiões, isso terá repercussões não só de natureza estrategica, mas tambem «politica», principalmente em Madrid e Vichy.

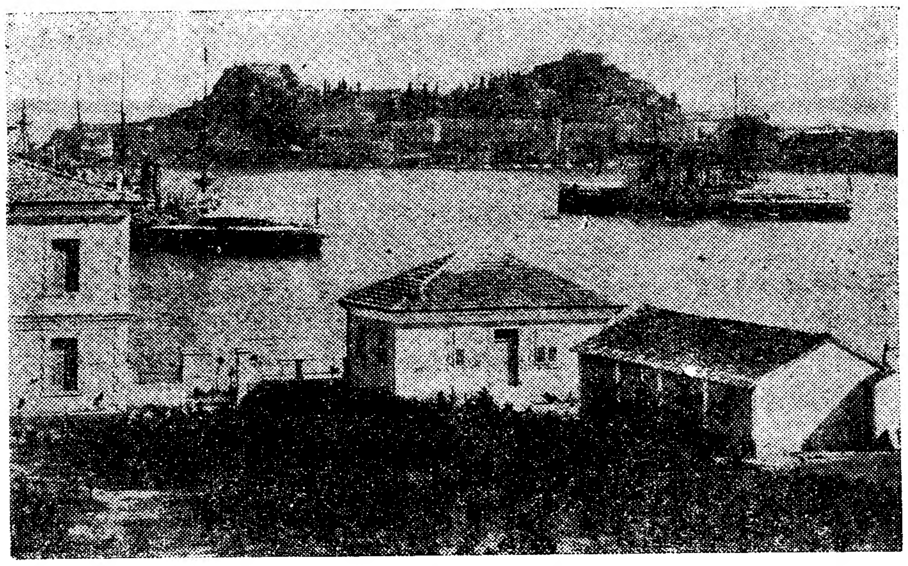
Informações recebidas de Espanha tendem a indicar que tanto o general Franco como os membros do seu governo verificaram com uma certa satisfação que a Espanha está a ser «solicitada» por todos os lados. Estiveram sob uma forte pressão alemã, mas julga-se que conseguiram persuadir Berlim de que uma acção militar através da Espanha, antes de estarem recolhidas as colheitas arruinaria por completo aquele país, onde já a fome se faz sentir consideravelmente. Crê-se que, por esta forma, a Espanha conseguiu ganhar tempo até que se liquide o caso de Suez. Caso aquele canal venha, porém, a ser tomado pelos alemães, a opinião geral aqui é de que a Espanha participará então no conflito e de que as potencias do «eixo» se utilizariam das vantagens estrategicas que aquele país oferece no Mediterraneo ocidental.

### O caso da França

Quanto ao caso da França, é considerado em Washington como bastante mais obscuro, se bem que a repercussão de uma conquista do Suez, segundo se julga, não deixaria de impelir aquele país para a Alemanha. Se a Grã-Bretanha conseguir aguentar-se no Egipto e no Canal, nem por isso a situação francesa deixará de se encontrar «em aberto». Crê-se que a atitude de Pétain e de Weygand infundiram maior respeito aos alemães do que a principio se julgava e tanto assim que não se espera qualquer pressão definitiva a não ser que a luta no Mediterraneo ocidental se incline definitivamente no sentido de uma vitoria alemã.

Não se pensa aqui provavel que a esquadra francesa saia do norte de Africa para Toulon. E' significativa a este respeito a atitude de Weygand, recusando-se a confirmar os «vistos» de França para Marrocos que haviam sido concedidos indiscriminadamente em Paris por De Brinon a pessoas que para ali se dirigiam directamente.

Além disso, dá-se o caso do governo de Washington ter encontrado, ultimamente, melhor vontade em Vichy do que em Madrid. Entretanto, diz-se que o governo do Canadá, que tambem se encontra directamente representado em Vichy, confirma esta opinião, ao passo que, tanto no Canadá como nos Estados Unidos, é insignificante, entre a população, o numero de pessoas que continuam a manter grande simpatia pela França. Incidentalmente diz-se aqui que a ultima visita de Darlan a Paris não deu resultado, por Berlim insistir que Laval seja reintegrado. A respeito de Laval dizem que este está convencido que a Italia perdeu a sua importancia e, portanto, a França pode e deve tornar-se, depois da Alemanha, a potencia de maior importancia na «nova ordem».—(Exchange Telegraph).



*Um aspecto de Corfu*

## Cruzador auxiliar inglês
### afundado pelos italianos

ROMA, 28—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Um dos nossos submarinos, comandado pelo capitão tenente Salvatore Todaro, afundou no Atlantico um cruzador auxiliar inimigo de 10.000 toneladas».—(Radio Roma).

### Ataque a Malta

BERLIM, 28—O comunicado de hoje diz que aviões de «caça» alemães destruiram, num porto da ilha de Malta, um hidro-avião quadrimotor britanico, do modelo «Sunderland».—(D. N. B.).

## Pouca actividade alemã
### sobre a Inglaterra

LONDRES, 28—Comunicado Oficial: —«A actividade inimiga confinou-se ás primeiras horas da noite de ontem, mas foi exercida em pequena escala. O seu principal ataque foi dirigido contra uma cidade na costa do sul da Inglaterra, onde causou alguns prejuizos, ferindo numerosas pessoas. E', porém, pouco elevado o numero de mortos. Deram-se tambem alguns incidentes no sudoeste da Inglaterra e na costa nordeste da Escocia. Não ha noticias de quaisquer vitimas. Durante a noite abatemos um bombardeiro inimigo».—(Exchange Telegraph).

### Comunicado alemão

BERLIM, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na região maritima da Inglaterra, a aviação alemã afundou, durante o dia de ontem e na noite passada, dois navios mercantes com a deslocação total de 11.000 toneladas e danificou seriamente cinco outros grandes barcos.

A noite passada, aviões de combate bombardearam, com boa visibilidade, a area dos estaleiros e as instalações do porto de Portsmouth. Bombas explosivas e incendiarias causaram grandes devastações nos estaleiros do Estado. Além disso, foram atacados os portos de Cornwall, na costa sul ocidental da Inglaterra.

Dois aviões de combate inimigos conseguiram ontem, graças á protecção de uma camada de nuvens, voar sobre a Alemanha ocidental. As bombas lançadas pelo inimigo causaram a morte dalgumas pessoas, numa fabrica. Tambem se contam alguns feridos. Os estragos materiais foram insignificantes e sem qualquer influencia na produção.

Na noite passada, não houve actividade de combate inimiga em territorio do Reich.

No periodo de 23 a 27 do corrente, o inimigo perdeu um total de cem aviões. Deste numero, vinte e seis foram derrubados em combates aereos e pelos «caças» nocturnos; oito foram abatidos pela artilharia da Marinha e pelas forças ligeiras navais e três pela artilharia da D. C. A. Os restantes foram destruidos no solo.

No mesmo espaço de tempo, perderam-se nove aviões alemães».—(D. N. B.).

# FORÇAS AEREAS
## italianas
## e camisas negras
## ocuparam hoje
## *Corfu e Preveza*

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Destacamentos da aviação e camisas negras ocuparam, esta manhã, Corfu. Tambem, esta manhã, um batalhão mecanizado de infantaria ocupou Preveza».—(R. R.).

### Comunicado alemão

BERLIM, 28—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Como já foi anunciado por informações especiais, a Aviação executou ataques destrutivos contra os navios de transporte, de material e de escolta concentrados nas regiões maritimas que se estendem entre o Pireu e a ilha de Creta e que se destinam á condução das tropas britanicas batidas na frente. Foi assim que, no dia 26 de abril, foram afundados em aguas gregas onze navios com a deslocação total de 48.000 toneladas. Além disso, foram danificados um cruzador britanico e mais dezanove navios, ao norte de Creta. Parte destes barcos pode ser considerada destruida. Ontem, a aviação meteu a pique um cruzador, assim como um navio mercante de 5.000 toneladas, e avariou mais dois cruzadores e doze vapores mercantes, de maneira muito seria.

Os deslocamentos das tropas do exercito alemão, para a limpeza das regiões que falta ocupar no centro da Grecia e na Morêa (Peloponeso) prosseguem segundo o plano previsto.

Formações da aviação alemã atacaram forças inimigas na região de Argos, com eficacia».—(D. N. B.).

## O novo contingente canadiano
### chegado a Inglaterra

LONDRES, 28.—O contingente que chegou a um porto britanico, vindo do Canadá, inclue dois mil pilotos, além de outro pessoal de aviação, treinados sob o Plano Imperial Aereo Britanico. Trata-se do maior contingente instruido, incluindo pessoal militar e naval, que representa reforços de toda a classe, incluindo uma unidade completa para trabalhos de reparações de terrenos, composto por 300. homens. Os aviadores chegaram três meses antes do prazo previsto. Lembra-se a este respeito que o Plano Imperial Aereo Britanico se destina a instruir por ano 20.000 pilotos de 30.000 homens de equipagem de aviões. Numerosos homens completamente instruidos já chegaram e estão a chegar á Grã-Bretanha, com uma precisão cronometrica, o que dá a certeza de que os planos estabelecidos serão facilmente executados.—(Exchange Telegraph).

## A guerra em Africa
(Continuação da pagina central)

como os que tinham as forças britanicas quando ocuparam esta fortaleza, além de que as forças britanicas são superiores, tanto em terra como no ar. O conhecimento deste facto anima muito a guarnição que inventa constantemente planos para fazer o maior numero possivel de prisioneiros. O numero total de prisioneiros feitos desde o primeiro ataque, levado a cabo ha 15 dias, excede 2.000 homens, incluindo mais de 30 oficiais. Têm sido tambem destruidos muitos «tanks» alemães e italianos.—E. T.).

NINA
YVONNE VERAN

CASA GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 74-80
NOVO HORARIO:
Abre ás 9 horas — Fecha ás 19, sabados ás 21 horas — Encerrado aos domingos.
Uma vantagem: Passa a ter á venda, além do optimo sortido que já tinha, mais uma secção completa das melhores mercearias aos melhores preços.

ARCADIA Dancing-Bar - Em pleno sucesso com um grande programa de atracções, e com a melhor orquestra ALMEIDA CRUZ.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

IDA e CLARA NOCENTE, filhas do italiano *Ercole Nocente*, são as principais protagonistas do novo romance:
AS «INOCENTES», de AUGUSTO DA COSTA